

Luzapaniz

na Sessão desta Egrégia Câmara Municipal.

É, por incrível que pareça, a mais aviltante manifestação de que se tem notícia na história do nosso Legislativo, partiu do líder de bancada do Partido Libertador. Dêsse mesmo partido Libertador coberto de glórias na história do Rio Grande, rico de tradições em que avultam a nobreza, o cavallheirismo e a educação política. Esse mesmo P. Libertador a quem, com o mesmo afeto com que combato as idéias do presente, admiro os feitos do passado e não canso de apresentar como um dos maiores valores tradicionais do nosso Estado.

Eu só tive, até hoje, illustre líder um único partido adversário: o Partido Libertador. Com êle venho lutando desde o início de minha vida pública. Mas, até ontem, os libertadores que encontrei pela Frente, souberam tornar dignas tôdas as pugnas, honrar tôdas as lutas, mantendo-se todos êles, dentro da exemplar linha de educação política de seu partido. Até mesmo extremamente de ordem pessoal me advieram dêstes entrechoques políticos. Pois ainda na inimizade os libertadores souberam ser sempre cortezes, educados e dignos. A mentum dêles eu tenho, até hoje, motivos para odiar e